

PE-185 - NÚMERO DE CASOS DE SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTêmICA PEDIÁTRICA (SIM-P) NO BRASIL ASSOCIADA À COVID-19 NO ANO DE 2020

Rafaella Casanova Ataíde dos Santos¹, Larissa Dacier Lobato Comesenha¹, Wanda Maria de França Pires¹, Nicole Morais Dillon¹, Aurimery Gomes Chermont¹

1 - Universidade Federal do Pará, UFPA.

Introdução: A comunidade pediátrica atentou-se a identificação precoce da SIM-P no país após a apresentação de manifestações clínicas em crianças que possuíam exames laboratoriais que indicavam atual ou recente infecção por SARS-CoV-2. A SIM-P evolui com sintomatologia parecida com síndrome de Kawasaki (SK) somando manifestações gastrointestinais, choque e coagulopatia. **Objetivo:** Análise dos casos confirmados de SIM-P da 1ª até a 30ª semana do ano de 2020 no Brasil. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico e descritivo, com uso dos dados disponíveis da 1ª até a 30ª semana de 2020 no Boletim Epidemiológico, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde. Foram analisados os números de casos confirmados no Brasil. Por utilizar apenas dados públicos, não é necessário submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará. **Resultados:** Desde a 1ª até a 30ª semana do ano de 2020 foram notificados 71 casos, com 3 óbitos confirmados. Sendo 29 registros no Ceará, entre crianças e adolescentes de 1 a 16 anos, 22 casos no Rio de Janeiro, na faixa etária de 1 a 14 anos, com registro de 3 óbitos. 2 casos no Piauí em crianças de 2 a 5 anos e 18 casos no Pará dos quais 11 seguem sendo estudados. **Conclusão:** Trata-se de uma doença cuja a descoberta é recente, são poucas as notificações e informações. Visto que há correlação com a infecção por SARS-CoV-2, que atinge bastante o público infantil devido a sua alta infectividade, provavelmente muitos casos de SIM-P foram subnotificados, seja por ausência de conhecimento dos parâmetros de notificação da doença ou pelo desconhecimento da SIM-P, o que dificulta a obtenção informações oficiais para preconizar o manejo clínico adequado e entender sua patogênese. Ademais, o número de óbitos ocasionados pela SIM-P revela a importância de minimizar os fatores de risco associados a transmissão da COVID-19 no Brasil.

PE-186 - ANÁLISE DA MORTALIDADE POR PNEUMONIA EM BEBÊS E EM CRIANÇAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2020

Nicole Morais Dillon¹, Rafaella Casanova Ataíde dos Santos¹, Wanda Maria de França Pires¹, Larissa Dacier Lobato Comesenha¹

1 - Universidade Federal do Pará, UFPA.

Introdução: A pneumonia é a principal causa infecciosa de morte em crianças no mundo. O PAC pode ser definida pela presença de alguns sinais e sintomas, tais como tosse, febre, taquipneia, dispneia, dor torácica ou dor abdominal referida, estertores crepitantes à auscultação respiratória na criança previamente saudável, devido à infecção adquirida fora do hospital. A taquipneia sem sibilos, com ou sem dispneia, é o sintoma mais encontrado e importante para o diagnóstico. **Objetivo:** Analisar os óbitos por pneumonia por faixa etária em bebês e em crianças entre os anos de 2018 e 2020 na região Norte do Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado nos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) entre os anos de 2018 e 2020, associado a uma análise comparativa da literatura das bases SciELO, MEDLINE e PubMed. **Resultados:** Entre os anos de 2018 e 2020, houve 782 óbitos por pneumonia entre as faixas etárias de menor de 1 ano e 14 anos na região Norte do país. No ano de 2018, foram notificadas 267 mortes por pneumonia na faixa etária avaliada, em 2019 houve um acréscimo nos óbitos em 23,97%, atingindo o valor de 331, e no ano de 2020, houve 184 notificações, possuindo uma queda de 44,4% em relação ao ano anterior. A faixa etária com maior taxa de óbito é a menor de 1 ano, representando 55,24% dos casos, a segunda maior é de 1 a 4 anos, compondo 28,7%. Ademais, o sexo masculino apresentou uma mortalidade superior discreta, representando 51,02% dos casos e a raça parda compõe 50,12% dos casos, seguida da ausência de informações sobre a cor, que representa 34,78%. **Conclusão:** Observa-se que a pneumonia é um grave problema de saúde pública pediátrica na região Norte, a qual, mesmo com o decréscimo dos óbitos no ano de 2020, que pode ser decorrente da subnotificação frente à pandemia da COVID-19, ainda apresenta taxas de morbidade elevadas, necessitando de medidas mais efetivas para o combate. Ademais, é possível notar uma maior mortalidade nas faixas etárias de 0 a 4 anos e na raça parda, tendo pouca diferença de óbitos entre os sexos.